

## **A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A USUÁRIOS DE CRACK EM CENTRO DE APOIO A DEPENDENTES QUÍMICOS**

Luiza Bouzas Vaccarezza<sup>1</sup>; Camila Torres da Paz<sup>1</sup>; Lucivane Sobral dos Santos Caldas<sup>1</sup>; Fernanda Sales Medrado Moura<sup>1</sup>; Graciete Maria Santos Magalhães<sup>1</sup>; Vanessa Gabriella Oliveira de Jesus<sup>1</sup>; Andréa Jaqueira da Silva Borges<sup>2</sup>

As drogas de uma forma geral são substâncias capazes de alterar o funcionamento do organismo humano, dependendo da natureza e composição das mesmas elas podem agir em determinados locais específicos ou no organismo como um todo. As drogas ilícitas na sociedade contemporânea são toda e qualquer substância química proibida por lei, cuja comercialização não é legalizada. Além disso, as mesmas não são socialmente aceitas, porém comercializadas clandestinamente. O crack é uma droga confeccionada a partir da mistura de cocaína com bicarbonato de sódio após queima, sendo na verdade a forma impura de cocaína e não um sub-produto. O nome deriva do verbo "to crack", que, em inglês, significa quebrar, devido aos pequenos estalidos produzidos pelos cristais (as pedras) ao serem queimados, como se quebrassem. A fumaça produzida pela queima da pedra de crack chega ao sistema nervoso central em dez segundos, devido ao fato de a área de absorção pulmonar ser grande e seu efeito dura de 3 a 10 minutos, com isso leva ao indivíduo ao efeito de euforia mais forte do que o da cocaína, levando o usuário a momentos depressivos, e a necessidade de usar novamente para compensar o mal-estar, provocando intensa dependência. Não raro, o usuário tem alucinações, paranóia (ilusões de perseguição) precisando posteriormente de tratamentos. Assim, atualmente, Centros de Apoio Psicossocial, como por exemplo o CAPS, tem sido implantado em cidades com o intuito de minimizar problemas relacionados a esses distúrbios sociais. Partindo desse pressuposto é que o estudo pretende investigar como tem sido a assistência da equipe de enfermagem a pacientes usuários de crack de um Centro de Apoio no município de Cachoeira-BA. Como objetivos específicos: descrever o perfil da equipe de enfermagem; identificar práticas de enfermagem no tratamento aos pacientes; averiguar o conhecimento da equipe quanto à interferência do crack na saúde; verificar práticas de educação em saúde pela equipe. Esta pesquisa enfocará uma análise de natureza exploratória e descritiva com abordagem quali-quantitativa. Os dados serão coletados por meio de uma observação direta na área lócus de estudo e através da aplicação de entrevista semi-estruturada a toda a equipe de enfermagem que atuam no Centro de Apoio. Em seguida, esses dados serão organizados para posteriores análises e interpretações. O estudo justifica-se por trazer contribuições elucidativas sobre a assistência de enfermagem prestada a dependentes químicos, além de discussões quanto a ações dire-

<sup>1</sup>Graduanda de Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM

<sup>2</sup>Profª MSc da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza - FAMAM e orientadora da pesquisa. andréajs@b@gmail.com

tivas que contemplem melhoria no serviço e na qualidade de vida das pessoas envolvidas.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem; drogas ilícitas; dependência química.